

Campanha contra produtos

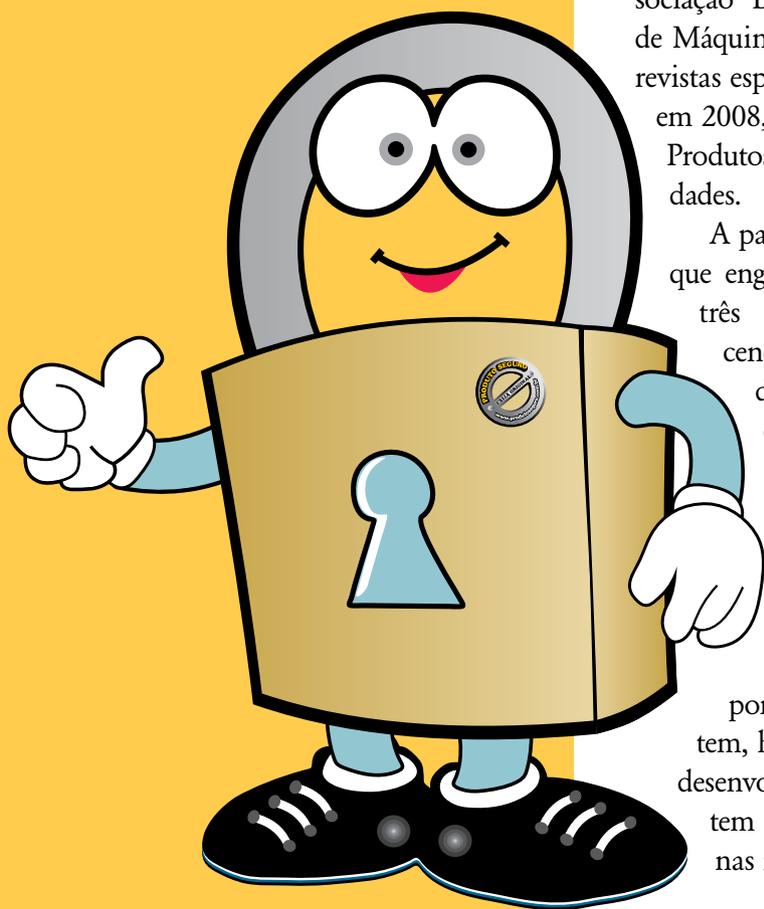
Assinada pela Abinee, Abreme e Abimaq, a campanha Produto Seguro visa alertar que, apesar da semelhança visual e baixo preço, os produtos contrafeitos trazem prejuízos às instalações e ao próprio consumidor

Com o envolvimento de importantes empresas, atuantes nos Grupos de Trabalho da **Abinee**, e de outras associações como Abreme (Associação Brasileira dos Revendedores e Distribuidores de Material Elétrico) e Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos), e revistas especializadas, formou-se, em 2008, o Grupo de Trabalho Produtos Contrafeitos e Ilegalidades.

A partir desta estruturação, que engloba participantes das três associações, estabelecendo o tripé fabricação, distribuição e aplicação do produto, foi criada a campanha **Produto Seguro**. O objetivo é informar e manter o mercado e os consumidores atentos aos produtos fabricados por empresas que investem, há anos, em pesquisa e desenvolvimento, e que garantem satisfação e uso seguro nas instalações.

Trabalho de cinco anos

O assunto começou a ser discutido ainda em 2003, quando foram criados no âmbito da **Abinee** dois Grupos de Trabalho: Material Elétrico de Instalação e Componentes Industriais. Durante as reuniões, um assunto era comum: a entrada de equipamentos piratas e contrabandeados, ou seja, de cópias perfeitas aos fabricados por empresas legalmente constituídas no país. À época, essa prática foi combatida pelos fabricantes



Mário Sérgio Amarante Filho, Abinee

Produtos contrafeitos e ilegais

em conjunto com as autoridades, com relativo sucesso.

Com o resultado alcançado, os ditos 'importadores' mudaram de estratégia, trazendo cópias dos produtos fabricados pelas empresas tradicionais, mas com uma pequena alteração no nome do fabricante, suprimindo ou incluindo alguma letra, mas sonoramente semelhante e mantendo as mesmas características de identificação. Essa prática, também, foi combatida pelos fabricantes em conjunto com as autoridades.

Mesmo com todo o trabalho realizado para enfrentar este tipo de contravenção, o mercado ainda aceitava os produtos ilegais em função do preço mais baixo e da vantagem de uma alta margem de lucratividade. Vendo tal facilidade, os ditos 'importadores' mudaram, mais uma vez, a estratégia e, atualmente, trazem produtos que são a imagem daqueles fabricados pelas empresas legais, mas com o logo de fabricação diferente, isto é, mostrando o fabricante não original.



Nellifer Obradovic, Abreme

A estratégia é a mesma, oferecer ao mercado um produto 'idêntico', mas com custo inferior. Se o consumidor não for atento aos pequenos detalhes de identificação, ele fatalmente vai adquirir 'gato por lebre'.

Ações do Grupo de Trabalho

Para informar o mercado do que está acontecendo, a campanha Produto Seguro está esclarecendo os riscos que produtos ilegais podem causar às empresas e às pessoas que os utilizarem.

Segundo o coordenador do GT de Contrafeitos, Mário Sérgio Amarante Filho, a campanha visa conscientizar o consumidor para que passe a ficar atento à procedência do produto. "Queremos mostrar todas as implicações que poderão advir da compra de produtos contrafeitos, destacando que o produto seguro é aquele que atende às necessidades do consumidor, com qualidade, certeza de procedência do fabricante e, acima de tudo, segurança", diz.

*Produto Seguro
é aquele que foi
desenvolvido
para estar em
conformidade
com as normas
técnicas,
escritas por
especialistas,
visando atender
às exigências de
cada país*

Produtos "*parecem*" todos iguais.

Você acha que a diferença entre eles está só no preço?



Com os materiais elétricos está acontecendo a mesma coisa.

Qualidade que garante a sua segurança
é a maior diferença entre eles.

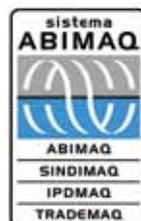
NÃO SE DEIXE ENGANAR.

Exija produtos originais. Você e o Brasil sairão ganhando.

Uma campanha:

ABREME
Associação Brasileira dos Revendedores
e Distribuidores de Materiais Elétricos

abnee



Acesse o site:

www.produtoseguro.com.br

Entre as ações do grupo estão anúncios informativos nas mídias especializadas do setor e revistas parceiras, alertando aos leitores de que a semelhança visual, não representa a similaridade da qualidade dos produtos copiados. Estes informes serão distribuídos, também, em pontos de venda e revendas de materiais elétricos.

Outra iniciativa importante é o lançamento do site da campanha, que funcionará como catalisador das ações do GT Produtos Contrafeitos, contendo informações, notícias,



Hiroyuki Sato, Abimaq

dicas e um guia de boas práticas para conscientização dos usuários e distribuidores de material elétrico a respeito dos riscos que os produtos pirateados ou copiados oferecem.

A próxima fase da campanha contará com a distribuição

de material informativo nos principais distribuidores de material elétrico e industrial do país, além da divulgação em feiras técnicas e forte colaboração das empresas e entidades participantes para a manutenção da causa do Produto Seguro.



Para conhecer o site acesse

www.produtoseguro.com.br

